



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

AVALIAÇÃO ECONÔMICA DO CONFINAMENTO DE BORREGOS SANTA INÊS ABATIDOS EM DIFERENTES PESOS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SOUSA; Márcio Gabriel Campos de ¹, NETO; Antonio de Sousa Brito ², PIMENTEL; Patrícia Guimaraes ³, ANDRADE; Igo Renan Albuquerque de ⁴, RÊGO; João Paulo Arcelino do ⁵

RESUMO

A viabilidade econômica na ovinocultura de corte está associada ao tempo que os animais levam para atingir o ponto de abate, que por sua vez varia em função do sistema de produção. Objetivou-se com o presente estudo avaliar a economicidade do confinamento de borregos Santa Inês abatidos em diferentes pesos. Foram utilizados 24 borregos Santa Inês, não castrados, com peso corporal médio inicial de $16,53 \pm 1,92$ kg, e aproximadamente 80 dias de idade. Os tratamentos experimentais consistiram em quatro pesos ao abate (26; 32; 38 e 44 kg), com seis repetições cada. A ração experimental foi composta por feno de capim-tifton, farelo de soja, milho grão moído e núcleo mineral, sendo formulada para suprir as exigências de borregos para ganho diário de 200 gramas, com relação volumoso:concentrado de 60:40. A análise econômica foi realizada com base na simulação anual de um confinamento em quatro distintos sistemas de produção, variando o peso de abate, com lotes de duzentos animais e intervalo entre lotes de quinze dias. Foi considerada a venda de cortes comerciais, pele, sarapatel e panelada, sendo adotado os preços do frigorífico comercial onde os animais foram abatidos. O cálculo dos custos foi baseado no método dos custos operacionais e o horizonte de análise foi de 10 anos. Os indicadores econômicos (R\$/ano) utilizados foram: receita (RE; produção total em kg x preço de venda), custo operacional efetivo (COE; despesas com operações + mão de obra contratada + insumos), custo operacional total (COT; COE + outros custos operacionais), custo total (CT; COT + custos fixos), margem bruta (RE - COE), margem líquida (RE - COT) e lucro (RE - CT). A maior receita anual foi observada quando o abate foi realizado aos 26 kg, equivalendo a R\$ 307.416,45, reduzindo para R\$ 241.057,75 com abate aos 44 kg. Observou-se que abatendo ao peso de 26 kg seria possível realizar a comercialização a um preço 11,62% abaixo do valor de mercado. Os indicadores econômicos COE, COT, CT, MB e ML foram superiores quando o abate ocorreu aos 26 kg e reduziram consoante o aumento do peso de abate. De modo semelhante, o maior lucro anual ocorreu quando o peso de abate foi 26 kg (R\$ 56.947,13), e reduziu nos pesos maiores, sendo estimado em R\$ 12.734,76 com o abate aos 44 kg. Apesar dos maiores custos observados quando o peso de abate foi menor, quando expresso em R\$/kg de carcaça, verificou-se menores COE (R\$ 17,64), COT (R\$ 20,44) e CT (R\$ 21,42) com o peso de abate de 26 kg. A MB, a ML e o lucro (R\$/kg de carcaça) foram superiores quanto mais leve o peso de abate, correspondendo a R\$ 8,65; 5,85 e 4,87 quando o abate foi aos 26 kg, e a R\$ 6,12; 2,60 e 1,37 aos 44 kg, respectivamente. A viabilidade

¹ Mestrando em Zootecnia - UFC, gabriel.zootec@outlook.com

² Doutorando em Zootecnia - UFC, britows11@gmail.com

³ Professora do Departamento de Zootecnia - UFC, pgpimentel@hotmail.com

⁴ Professor do Instituto Federal do Ceará - IFCE/Boa Viagem, igo.andrade@ifce.edu.br

⁵ Professor do Instituto Federal do Ceará - IFCE/Boa Viagem, joaopaulo.rego@gmail.com

econômica do confinamento de borregos Santa Inês é prejudicada em maiores pesos de abate, devido principalmente ao maior tempo demandado, com conseqüente menor número de lotes anuais, o que diminuiu a quantidade de carcaças comercializadas.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de ruminantes, pequenos ruminantes, peso de abate, viabilidade econômica

¹ Mestrando em Zootecnia - UFC, gabriel.zootec@outlook.com

² Doutorando em Zootecnia - UFC, britows11@gmail.com

³ Professora do Departamento de Zootecnia - UFC, pppimentel@hotmail.com

⁴ Professor do Instituto Federal do Ceará - IFCE/Boa Viagem, igo.andrade@ifce.edu.br

⁵ Professor do Instituto Federal do Ceará - IFCE/Boa Viagem, joaopaulo.rego@gmail.com